



EMENDA MODIFICATIVA Nº 84 AO PLE Nº 32/2023

Emenda ao Projeto de Lei do Executivo Nº 32/2023, Dispõe sobre Projeto de Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa do Município do Recife para o exercício de 2024.

Art. 1.º Acrescenta-se ao Projeto/Atividade 2201.14.422.1.235.2.080 - PROMOÇÃO E EMPODERAMENTO ECONÔMICO DAS MULHERES, do Programa 1.235 - DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO da Secretaria da Mulher, no Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social, **o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), visando fomentar ações que visem facilitar o empoderamento e a inserção de mães solas no mercado de trabalho, com atenção especial das mulheres negras, lésbicas, bis e periféricas**, por meio da operação 2.080 - PROMOÇÃO E EMPODERAMENTO ECONÔMICO DAS MULHERES.

Os recursos são provenientes da anulação parcial de igual valor na Dotação Orçamentária 2501.04.122.2.160.2.098 - EMENDA PARLAMENTAR, da Secretaria de Governo e Participação Social.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de outubro de 2023.

PRETAS JUNTAS

Vereadoras da Câmara Municipal do Recife





JUSTIFICATIVA

O desemprego em nosso país tem cor, gênero e atinge especialmente quem possui filhos. Estudos apontam que, entre os desempregados ou trabalhadores informais, as mães solas negras lideram os piores índices¹, figurando com destaque em situações de vulnerabilidade social e insegurança alimentar².

Para além dos desdobramentos mais evidentes do desemprego, como a vulnerabilidade econômica e social, a saúde mental do indivíduo também é atingida neste processo, tendo em vista o papel importante que um emprego possui na construção da autoestima e identidade pessoal. Neste sentido, estudos³ apresentam que o desemprego traz um grande sofrimento para quem o vivencia, acarretando, inclusive, alguns sintomas, como ansiedade, estresse, dor de cabeça, humor reduzido, distúrbios no sono, problemas com alimentação e fadiga, por exemplo.

Fazendo um recorte de gênero e raça neste debate, o desemprego atinge de forma acentuada as mães solo, que, segundo a FGV⁴

Atualmente, de todas as mães solo entre 15 e 60 anos, 29,4% estão fora da força, 7,2% estão desempregadas e 63,3% estão ocupadas. Quando analisamos mães solo com filhos pequenos (até cinco anos), as chances de elas estarem fora da força aumenta para 32,4% e de estar desempregada sobe para 10%.

Entre as mães negras esses indicadores se tornam piores, pois de todas as mães solo negras com filhos pequenos, 34,6% estão fora da força de trabalho e 11,6% estão desempregadas. Essas proporções são bem maiores do que as verificadas para o grupo de mães solo brancas/ amarelas.

O estudo indica, ainda, que a maioria dessas mães são mulheres negras, vivem apenas

1

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-05/maes-solo-tem-mais-dificuldade-de-entrar-no-mercado-de-trabalho>

2

<https://contrapontodigital.pucsp.br/noticias/inseguranca-alimentar-afeta-mais-familias-sustentadas-por-maes-solos>

³ https://www.fmpfase.edu.br/Intervozes/Content/pdf/Artigo/Artigo_04_04_03Desempregoesaudemental.pdf

⁴ <https://blogdoibre.fgv.br/posts/maes-solo-no-mercado-de-trabalho>





GABINETE VEREADORES PRETAS JUNTAS
CO-VEREADORA ELAINE CRISTINA

com seus filhos e estão no Norte e Nordeste do país. Neste sentido, pesquisa do IBGE apresenta que as mulheres representam o maior contingente de pessoas fora do mercado de trabalho⁵, evidenciando o fenômeno de feminização da pobreza que acompanha a desigualdade em nossa sociedade.

Em nosso Plano Municipal para a Primeira Infância, há o diagnóstico de que a pobreza, em nossa cidade, é infantil.

“Através da análise do CadÚnico (Cadastro Único de Programas Sociais), um dos sistemas que subsidiaram as informações para os indicadores, identificamos que aproximadamente 40% da população do Recife sobrevive com menos de meio salário mínimo. Dos atuais 1.645.000 habitantes da cidade, 492 mil dependem de algum subsídio para complementar a renda. Destes, 52 mil são crianças de até 6 anos; portanto, considerando as faixas etárias, maioria. A constatação assusta: a pobreza é infantil. Quando uma criança nasce, a renda média em um lar diminui proporcionalmente. “

Diante desse cenário, é necessário reforçar que é dever do poder público elaborar ações que visem mitigar os problemas sociais, tendo em vista a necessidade de garantir os direitos de todos os cidadãos. Por isso, propomos esta emenda para fortalecer iniciativas que garantam o empoderamento e autonomia financeira das mulheres mães, visando promover caminhos para segurança não só destas mulheres, mas também de suas famílias. Uma mãe que possui autonomia financeira consegue ter mais segurança, autoestima e proporcionar um ambiente acolhedor e saudável para seus filhos.

Assim, propomos a presente emenda, para garantir o empoderamento e autonomia das mulheres mães, bem como aperfeiçoar a implementação concreta de mecanismos para mitigar os problemas sociais que enfrentamos em nossa cidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de outubro de 2023.

5

<https://g1.globo.com/dia-das-mulheres/noticia/2022/03/08/mulheres-sao-a-maioria-dos-desempregados-457percent-das-que-tem-idade-de-trabalhar-estao-ocupadas.ghtml>





CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORES PRETAS JUNTAS
CO-VEREADORA ELAINE CRISTINA

PRETAS JUNTAS

Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Pretas Juntas.
Proposição eletrônica P635006408/38984. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

